

NO DIA 15 DE JULHO LOTT SERA LANÇADO OFICIALMENTE

RIO, 26 (V. A.) — Uma manifestação maciça de tendências em favor do marechal Lott, na reunião de ontem do Diretório Nacional do PSD, foi o resultado que permitiu ao partido marcar para o próximo dia 15 de julho uma nova reunião, na qual a candidatura do ministro da Guerra terá a suaagração definitiva.

Doze dirigentes pessedistas fixaram inequivocamente a posição das seções que representam em favor da candidatura Lott, enquanto os demais aguardam somente uma delegação expressa dos Diretórios regionais nesse sentido. O senador Flinto Muller foi o único a admitir solução diversa, pedindo a inclusão do nome do sr. Jânio Quadros na hipótese de uma candidatura extrapartidária.

A reunião pessedista teve o seguinte desenvolvimento: 1) o sr. Amaral Peixoto fez inicialmente um relatório das gestões a seu cargo, concluindo pela inviabilidade de tese da união nacional e da candidatura partidária, pelo que restaria ao partido marchar para a terceira so-

lução prevista: o nome extrapartidário; 2) o senador Benedito Valadares, falanc pela seção mineira do PSD, apresentou a candidatura do marechal Lott; 3) os representantes das diversas seções regionais pessedistas pronunciaram-se sucessivamente sobre a solução ex-

trapartidária e especificamente, sobre a indicação do ministro da Guerra; 4) o sr. Armando Falção propôs que fosse marcada uma nova reunião do Diretório, para oficializar a candidatura Lott (dia 8 de julho); 5) o deputado Pereira da Silva (PSD-Amazonas) pediu acia-

mento da reunião, no que foi acompanhado pelo senador Vitorino Freire, a fim de que todos os Diretórios regionais possam pronunciarse para que a decisão deles não se adiante a do Diretório Nacional, subvertendo o

processo partidário, ficou marcada a nova reunião para o dia 15 de julho, segundo o sr. Amaral Peixoto "para que o partido tome uma decisão definitiva sobre a matéria", e segundo a opinião

dominante no Diretório, para oficializar a candidatura Lott. "Hoje nasceu a criança — contou a propósito o líder Armando Falção. No dia 15 será batizada".

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº 13632



DIRETOR: RUBENS DE A. RUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANO'POLIS 27 DE JUNHO DE 1959

Caso Kruei: repercussão

RIO, 26 (V. A.) — Em consequência do incidente verificado no gabinete do chefe de Polícia, entre ele e o deputado Geraldo de Meneses Côrtes, que exigiu de seu superior hierárquico e camarada de armas o tratamento de "Vossa Excelência", o presidente da República assinou decreto em que aceitava a demissão do general Amauri Kruei e nomeava para substituí-lo no Departamento Federal de Segurança Pública, o coronel Crisanto Miranda de Figueiredo, que até então ocupava a secretaria do Conselho Nacional de Segurança.

Os membros da comissão parlamentar de inquérito da

o pai do comerciante, veio em seu auxílio e atraçou-se com o detetive, enquanto um outro, de arma em punho, saiu do armazem e fez menção de querer atirar. O detetive protegeu-se utilizando o comerciante como escudo, e este agrediu-o no rosto. Minutos depois, os policiais conseguiram colocar o comerciante e seu pai no veículo, levando-os para o 7º DP, onde o comissário Darci os autouou por desacato e agressão à autoridade.

Câmara, sob a presidência do deputado Alfredo Nassor, estarão reunidos, hoje de manhã, a fim de elaborarem os quesitos da representação que pretendem encaminhar à justiça, pedindo que o general Kruei seja processado por "abuso de autoridade" e pelo fato de tentar impedir, pela violência e intimidação, o livre funcionamento da comissão parlamentar de inquérito.

PRISÃO DO COMANDANTE

Todos os fatos que deram origem ao incidente iniciaram-se com a prisão do comerciante Carlos Sampaio e seu pai, sendo o primeiro um dos que denunciaram a corrupção nos quadros do DFSP. A 8,30 horas de ontem, quando realizavam uma diligência no subúrbio de Brás de Pina, o detetive Fernando Milton Santos e seus colegas Avila e Porteira que trabalhavam com a viatura do DFSP número 42-59, viram na porta do armazem instalado no prédio 1.275 da Avenida Brás de Pina, pregadas em tabuletas, diversas páginas de uma revista caçoca em que o repórter Mário Morel denunciava a corrupção no seio da polícia. Sob os cartazes, haviam legendas: "Estes São os Ladões", "Precisamos de Justiça", e outras.

Os policiais pediram ao comerciante Carlos Sampaio que retirasse os cartazes, com o que ele não concordou. O detetive que chefiava o grupo pediu-lhe, então, que os acompanhasse a delegacia do 7º DP, e mais uma vez o comerciante negou-se a fazê-lo. Surgiu, então, um atrito entre os dois, e o sr. Carlos Sampaio gritou por socorro. Um homem, posteriormente identificado como

Fernando Ferrari em Florianópolis

Viajando por um Convair TAC-CRUZEIRO DO SUL, chegou ontem a esta Capital, o eminente deputado Federal Fernando Ferrari, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro.

Nossos votos de boas vindas e feliz estada em a Capital barrigaverde.

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CALLE BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Reunião Anual da ACARESC

Na primeira semana do mês em curso, reuniram-se os Extensionistas Rurais da ACARESC, na Capital do Estado, para relatar os resultados alcançados na execução do Programa 58/69 e debater os pontos fracos e os pontos fortes visando melhorar a qualidade do trabalho pelo melhor emprego dos métodos da extensão.

O Diretor Executivo encerrou a reunião, fazendo um sumário dos resultados à Junta Governativa e demais autoridades presentes.

Não me suicidarei, afirma FRONDIZI

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O presidente Frondizi, em declaração escrita, reiterou sua decisão de "enfrentar tudo quanto possa ocorrer".

"Não me suicidarei, não sairei do país, nem cederei. Permanecerei em meu posto nesta luta que não é minha, nem somente do povo argentino" — disse o chefe do Estado, em uma nota entregue ao senador Macedo, o qual o entrevistou.

Nessa nota, intitulada "Sobre o Pedido de Renúncia do Presidente", o sr. Arturo Frondizi contesta, assim ao almirante Rojas, ex-vice-presidente do governo provisório, assim como aos dirigentes políticos da oposição, os quais nos últimos dias solicitaram ao presidente a apresentar sua renúncia.

Expressa o presidente: — "Quando era candidato à presidência da República, os mesmos homens que hoje pediram minha renúncia apresentaram-na nesse momento como exigência. Como candidato, firmei em fevereiro de 1957: — "Tenho plena consciência de quanto nos espera. Conheço suficientemente nossa história política e como, para servir à causa do povo, sofreram sempre os piores embates. Tenho presente o suicídio de Alem, a tentativa de assassinato de Lisandro de La Torre, seu posterior suicídio. Yrigoyen foi deixado sozinho. Eu sou apenas um homem comum. Não disponho do poder material, porém tenho a força e a autoridade de um homem do povo. Tenho a firme decisão de enfrentar tudo quanto possa ocorrer. Não me suicidarei, não sairei do país, nem cederei. Permanecerei, em meu posto de luta, que não é minha, nem somente do povo argentino. Está essa luta se realizando em nossa América. Realizaram-na em todo mundo os povos que se levantam contra a opressão e o privilégio, e combatem pela liberdade, justiça e progresso do gênero humano".

O novo Gabinete do Presidente dr. Arturo Frondizi assumiu hoje o poder num momento em que era alvo de fortes críticas do maior partido do país — a União Cívica Radical — hoje dividido em duas facções: os Radicais Intransigentes, que apoiam o Primeiro Mandatário, e os Radicais do Povo, da oposição. Os dois partidos contam reunidos com uns 4.000.000 de votos dos nove

milhões de eleitores registrados. A União Cívica Radical do Povo divulgou ontem à noite um manifesto, no qual historia a origem da crise atual. O Partido pede a renúncia do Presidente e a convocação de novas eleições. De sua parte, os radicais intransigentes, cujos deputados se reuniram ontem à noite a portas fechadas e voltaram a fazê-lo hoje para redigir um manifesto, parecem considerar a inclusão no Gabinete, como figura-

chave, do Engenheiro militar Capitão reformado Alvaro Alsogaray, no cargo de Ministro da Economia, como uma traição às sagradas tradições nacionalistas dos patriarcas do Partido, Leandro Alem, Hipólito Yrigoyen e Moisés Lebenscon.

DE CRISE EM CRISE
O manifesto da União Cívica Radical do Povo começa por dizer o seguinte: "O país está cansado de palavrões. Desde o primeiro dia, pedimos a este Governo que

convoque homens de todos os partidos democráticos para tirar a Nação deste transe. Aos quatorze meses de sua instalação e ao mesmo tempo que cal de crise em crise, o Governo se dirige aos partidos para indagar-lhes quais são os problemas e quais são as soluções concretas. Não foi suficiente para o Governo ter a unanimidade do Senado nacional, a maioria na Câmara dos De-

putados, todos os Gabinetes nacionais, os Governos provinciais e instituições de crédito e economia, nem tampouco os ofícios de seu serviço diplomático, de uma multidão de agentes, representantes pessoas, assessores técnicos e secretários. Concluindo, diz o documento: "É inadmissível a presença de um Governo no qual o povo deposite confiança".

FESTA JUNINA NA U.C.E.

Amanhã, nos salões do Restaurante Universitário, com início às 21 horas, terá lugar uma animada festa junina.

Mediante a apresentação da carteira, os estudantes em geral terão entrada e, quanto às demais pessoas poderão procurar seus ingressos na sede da União Catarinense de Estudantes, à rua Alvaro de Carvalho, 38-A. As mesas serão reservadas ao preço de 50 cruzeiros.

Sendo a festa anual dos estudantes universitários de Santa Catarina, culminando com o término das primeiras provas parciais, os ingressos serão gratuitos, bem como as bebidas e comestíveis característicos das festas nesta época do ano.

REUNIÃO DE GOVERNADORES

Realizar-se-á em S. Paulo, na 1ª quinzena de agosto, próximo, a VI Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Urugua, compreendendo os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Entre os principais assuntos a serem discutidos estão: a reestruturação e planejam-

to da CIBPU; a instalação da Usina de Urubupungá que irá ser a maior usina brasileira, com uma capacidade de 4 milhões de cavalos a vapor e a criação das possibilidades de investimentos na região compreendida pela bacia Paraná-Urugua.

CNI: POVO LIVRE

O sr. Lidio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

"O discurso pronunciado por V. Exa. sobre a posição de seu governo, em face do Fundo Monetário Internacional revela de maneira magnífica o pensamento da coletividade brasileira. Com ele se coloca V. Exa. definitiva e favor do desenvolvimento econômico e industrial do Brasil, revelando outrossim sua inabalável confiança no nosso destino de povo livre".

RENATO BARBOSA

Desde janeiro de 1935, começara a ferver a política do Estado. Deslocava-se o eixo das respectivas articulações para o Rio. O sr. Henrique Lage, com vultosos interesses ligados à economia de Santa Catarina, pretendia reduzir o caso da eleição de governador a termos de suborno, através do deputado Alvaro Catão. Os republicanos, reabilitados pela solidariedade que, nas horas mais sombrias, lhes prestou, sem medir riscos, o revolucionário Rupp Junior, assumiam ares de donos da enchente. Homem de interior, meio simplório, vivendo, exclusivamente, dos proventos profissionais e estendendo atividade a todas as comarcas do sul, eu mais ou menos me desligara do problema. Os meus amigos e eu raciocinávamos em termos muito simples: — éramos Rupp e achávamos que ele deveria ser o governador do Estado. Quando vinha à capital, observava que o dr. Rupp ainda era tratado como irmão pelos medalhões sem prestígio do velho superado Partido Republicano. Mas como filho de madrastra... Aquilo me doía. Ouriçava-me a alma. O dr. Rupp se sacrificara tanto, e desinteressadamente... Tirára muita gente boa de baixo da cama, escondida de mão, e com certas culpas em cartório, para lhes imprimir sentido novo de vida.

Em abril, recebi em nossa casa, em Tubarão, a visita de um de meus irmãos. Colocou-me ao par do que se passava. Da luta, entre Neréu e Aristiliano Ramos. Da ostensiva cisão do Partido Liberal. Das dificuldades para a escolha de um governador, no meio de tamanho nevério. Qual a minha opinião? Que pergunta, Alberto! Você sabe bem que eu sou do dr. Rupp. O meu candidato ao governo do Estado é o dr. Rupp. Ninguém, muito menos você, poderá cometer a injúria de supor ter eu outra fórmula. E, se não houver viabilidade na candidatura do dr. Rupp? A Legião, bem ou mal, se acha coligada ao Partido Republicano e ao Partido Evolucionista. Se não for possível o nosso candidato, e com assentimento deste, não terei dúvida alguma em votar em um dos três irmãos Konder, de preferência no Vitor, mas até mesmo no Adolfo; no dr. Adgeci, no dr. Bulcão ou no Manoel Pedro. Advogado militante, adorando a profissão e com escritório movimentadíssimo, fui deixando o tem-

O DR. RUPP

po correr, sem maiores indagações. Eu era Rupp, — e o resto decorreria dessa franca e reiteradíssima definição. Cidade que dejejuia, almoça, janta e dorme política, Florianópolis andava assanhadíssima. O dr. Neréu, rompido com o Interventor, galvanizara a maioria dos deputados do Partido Liberal. Eu, na minha modestia, por força dos acontecimentos, virára notícia. O meu nome era assunto dos mais desencontrados comentários. Dizia-se que eu me bandeára para a candidatura do dr. Neréu. Aquil chegou: em fins de abril, e a eleição indireta para Governador do Estado seria a 1ª de maio de 1935.

Procurei o dr. Rupp em sua residência, na manhã seguinte, muito cedo, pois chegara madrugada alta. Sabia-o madrugada. Recebeu-me friamente, de cara fechada, sem a menor expansão. Conclui que a boataria, solta nas ruas, nos cafés e no noticiário político, impressionára, fundamente, ao temperamento extrovertido do meu maior amigo. Praticamente, monoguei até quase dez horas. Ele, impenetrável, demonstrando muitas vezes até enfado. Eu não compreendia mais nada. Não me arredára milímetro dos compromissos partidários. A saída, subindo a pé a rua Esteves Junior, parou junto a mim um automóvel de praça. Eram Alvaro Catão e João de Oliveira, também eleitos deputados. Convidaram-me, efusivamente, a conversar em um sobradinho, onde o primeiro parava, quando na capital, e situado ao lado da Catedral. Eu preferia ir a pé. Se quisessem conversar, conversáramos na rua. Dispensado o carro, desceramos para os lados dos depósitos do Lloyd, à Rita Maria. Catão, muito arrogante e frontal, abriu logo o jogo — Henrique (Henrique Lage) precisava, de qualquer forma, candidatar-se ao governo. Conferenciara com Getúlio, de quem era amigo. E o Presidente estava de acordo. Eu lhe respondi que o assunto não deveria ser tratado comigo. Ele e João, meu cunhado, tinham vindo de endereço errado. Eu era do Rupp. Acabara de lhe reafirmar isso e iria às últimas. O dr. Rupp era o meu candidato ao governo, porque eu estava na linha dos compromissos coligados, anteri-

mente assumidos. Estavam dificultando coisa fácil e natural. João de Oliveira, muito mais inteligente e sagaz, sabendo de minha dedicação ao lar, conduziu o assunto para o lado sentimental. Pensasse na família. Em Loly e nas crianças. Eu estava endividado. A política de oposição me arrazara. O pouco que ainda me restava, hipotecado ao dr. Waimôr Ribeiro. A minha resistência, Catão, que me conhecia tão mal, teve a infelicidade de pretender me enquadrar na sedução do dinheiro. Não é por puritanismo. Questão de temperamento e de formação. Poderei transigir, — e tenho transigido —, por ódio, ou afeição. Por dinheiro, nunca.

Entre no Hotel Metropol, pedi duas formuladas de telegrama, redigindo um ao Deputado Alvaro Catão e outro à redação da GAZETA. No primeiro, narrava o ocorrido, repelindo a afrontosa oferta. No segundo, transcrevia o texto do primeiro, solicitando a publicação de ambos. Ao me encaminhar ao Telégrafo, encontrei o meu velho e prezado amigo jornalista Oswaldo Melo, confrade de Academia, homem em que sempre confiei, e lhe mostrei os referidos originais. Na manhã seguinte, com a GAZETA na rua, minha atitude estourou como uma bomba. Telefonei ao dr. Rupp. Ele já havia lido o jornal. Disse-me não esperar outra atitude de minha dignidade. Fiquei aliviado. Eu lhe suplicava: — "Dr. Rupp, o sr. está traído, até pelo seu amigo Getúlio. Pego-lhe, pela nossa amizade e pelas nossas lutas, que o sr. acredite: — o sr. foi, e continuará a ser o meu candidato dentro do que ficou estabelecido na Coligação." Do outro lado do fio, agradecendo, ele me respondeu, sem o menor entusiasmo: — "Renato, você ainda é muito jovem. Em política, nem sempre se pode assumir atitudes, determinadas pelos sentimentos. Política é um jogo muito fino. Minha candidatura não tem viabilidade alguma, a esta altura." Estava desencantado.

Com a publicação de meus telegramas em grande destaque, na GAZETA desta capital, em sua edição de 26 de abril de 1935, o dr. Adolfo, em estado de pânico,

resolveu convocar uma reunião conjunta dos partidos, na sede do Republicano (atual Tribunal Eleitoral), para examinarmos o assunto. Esquecido de que não mandava nada, mas se dando a desfrutáveis atitudes de dono da bola, comunicou à Casa, do alto de sua importância, que a candidatura a ser sufragada para governador constitucional do Estado era a do Interventor Aristiliano Ramos. Serfaram-se junto a mim Nico e Abelardo Luz, que indagaram se eu estava armado. Armado? Essa turma a gente vence no grito. Não precisa arma. Pedi a palavra. Impugnei, com veemência, a candidatura lançada. Nada tinha a articular contra o Interventor, homem honrado e digno, e que se conduziria no governo com lisura e acerto. Não havia, porém, razão alguma para sufragarmos o adversário, contra o qual a direção coligada determinara deflagrassemos uma campanha tremenda. Haviam compromissos anteriores com o dr. Henrique Rupp Junior. A candidatura do Interventor era a devolução de todos os compromissos, passando, diante do fato novo, os deputados a agir com lhes aproovesse. A Coligação estava sendo sepultada naquele momento. Tumulto. O dr. Adolfo, ironizando, — mas ironizando muito mal —, perguntou qual o meu candidato. Meu candidato? Sr. Presidente? O meu candidato é o dr. Henrique Rupp Junior, chefe de meu Partido, homem que fez muita gente boa emergir dos porões do ostracismo, depois da revolução. Se impugnada essa candidatura natural, Sr. Presidente, proponho que os deputados aqui presentes se manifestem já sobre a candidatura de um dos três irmãos Konder, preferindo eu a de Vitor, mas votando até em V. Exa.; do dr. Fulvio Aducci, do dr. Bulcão Viana ou do dr. Manoel Pedro da Silveira. Confusão generalizada. Foi encerrada a sessão, atropeladamente.

Descia a Praça 15, calmamente, contente com a minha rebeldia. Enfrentei, na esquina da Felipe Schmidt com a rua Trajano, o tremendo histerismo cívico do Café do Quidóca, reduto republicano. Ambiente pesadíssimo. Todas as mesas ocupadas. Ninguém me disse palavra. Ninguém me agrediu. Em uma mesa de fundo, a elegante e longa piteira de marfim do dr. Adolfo Konder espetava a posteridade. Ao me retirar, somente o dr. Abelardo Fonseca e o dr. Armando Simões Pereira resmungaram alguma coisa inaudível. Aquele momento decisivo, eu sabia haver passado o Rubicon...

Viaje agora e pague depois em suaves mensalidades
CRUZEIRO A PRAZO
informações em agência
TAC-CRUZEIRO DO SUL
R. Felipe Schmidt, 24
Fones 31-74 - 21-11 e 37-00

LIRA TENIS CLUBE -- Domingo dia 28 às 22 horas

Grandioso e tradicional BAILE DE SÃO JOÃO. — Dia 5 de Julho — Domingo — BAILE INFANTO - JUVENIL DE SÃO PEDRO. — Dia 25 de Julho - Sábado - L E N Y E V E R S O N G !
RESERVA DE MESAS PARA O BAILE DE SÃO JOÃO NA JOALHERIA MÜLLER

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

- srta. Norma Maria Gerber
- sr. Yrê Ulissen
- sr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz
- sr. Abílio Mafra
- srta. Maria Terezinha Haenske

aniversário o robusto menino Songer — Gerson, filho do sr. Ailton Gerson da Silva funcionário da Imobiliária Jure-rê Ltda., e da Sra. Vanir Souza da Silva.

Ao aniversariante e seus venturosos pais, as felicitações de O ESTADO.

GRANDIOSA DOMINGUEIRA A CAIPIRA

Realizar-se-á, amanhã, com início às 20 horas no Clube 15 de Novembro. Haverá show, com os artistas da Rádio Anita Garibaldi. Serão servidos pinhão, alpim, melão amendoim, bergamota e o célebre quentão.



OSVALDO MELO

THE NATIONAL SYMPHONY ORCHESTRA (WASHINGTON) — Florianópolis, como capital do Estado de Santa Catarina, o maior centro de expansão cultural do território catarinense, acaba de receber grande honra com a presença da ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL (BOSTON-ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE).

Exatamente, hoje, às 20,30 horas, a famosa e incomparável orquestra, de incontestável fama mundial e solicitada pelos maiores centros culturais do mundo para honrarlos com seus maravilhosos concertos, fará sua estréia no Teatro Alvaro de Carvalho.

Ontem mesmo, à noite apesar de grande procura, não havia uma só entrada na bilheteria, fato que decepcionou inúmeras pessoas, ansiosas para assistirem o maior espetáculo musical de todos os tempos em Florianópolis.

Encarecer nesta coluna o valor excepcional dessa grande orquestra onde figuram exclusivamente professores com brilhantes cursos obtidos à custa de inúmeros sacrifícios e acuradíssimos estudos na maior Metrópole do mundo, será repetir o que já se tem dito em crônicas firmadas por mestres e renomados críticos musicais de todos os países cultos deste planeta.

Sob a direção de HOWARD MITCHELL, nome que dispensa qualquer comentário desde que sua fama é conhecida em todo o mundo, já podemos prever o que será hoje a estréia da Orquestra que nos visita e tanto nos honra com sua presença em Florianópolis.

O programa está assim elaborado:

- Abertura: BARBER - SCHOOL FOR SCANDAL.
- VILLA-LOBOS - EROSAO - LENDA AMERÍNDIA.
- RAVEL — "Daphné e Chloé" — Suíte n. 2.
- Alvôrecer.
- Pantomima.
- Dança Geral.

II — Parte:

- BEETHOVEN: Sinfonia n. 3 em Mi Bemol Maior — "HEROICA" Alegre con brío.
- Marcha Funebre - Adagio assal.
- Scherzo - Allegro vivace.
- Finale - Allegro molto.

E até logo, para o maravilhoso encontro com a The Nacional Symphony Orquestra de Washington, D. C.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Dario: Frieza não...

Cont. da última pág.) Estadual prevê auxílio. O vice-líder da oposição, sr. Ivo Silveira, por sua vez observa que o governador, no caso de Araquari, não precisaria nem licença da Assembleia para abrir crédito para auxílio, conforme estatui a letra da Constituição do Estado, que é taxativa quanto à prerrogativa do governador em caso de calamidade pública, como S. Excia. ratificou expressão do agrônomo autor do levantamento, e que se referiu, no relatório, nesses termos.

LIDER PETEBISTA: NECESSIDADE ACIMA DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Jota Gonçalves, com sua magnífica defesa dos flagelados de Araquari, empolga todo o plenário, e é a vez do sr. Evislacio Caon solicitar um aparte, no qual afirma, textualmente, que "a necessidade está acima da Constituição", querendo reforçar o argumento do orador e dos apartantes precitados, com relação à clamorosa omissão do chefe do Executivo catarinense no particular.

O sr. Dario Salles, então, já começa a admitir que o governo não ficará somente no ofício dirigido ao Ministro da Agricultura.

Isto depois do governo federal manifestar-se. O sr. Waldemar Salles afirma, na ocasião que, quando das enchentes do rio Tubarão, ao tempo em que administrava aquele município, não pôde sequer usar a estação radiotelegráfica da Polícia Estadual para pedir auxílio, pois não estava no rol dos que tinham licença para tanto.

SEBASTIÃO: BONANÇA DE AUXÍLIO APÓS A TEMPESTADE

Segundo consta, houve telefonema do plenário ao palácio de governo. Não podemos confirmar, porém se houve, bem poderia explicar a atitude do sr. Sebastião.

Neves, ao ocupar a tribuna, mais tarde, para contestar o sr. Jota Gonçalves. Inicialmente, o líder do governo disse que o representante pedista de Joinville fez demagogia, teatralidade, e afirmou que não podia acreditar no governador. E, se assim era, o governo não mais lhe atenderia pedidos de informações. Todavia, emprestaria um crédito de confiança ao deputado oposicionista a quem nunca negara talento e probidade, e que suas palavras foram detidas pelo entusiasmo com que defende as causas que traz a plenário. O governo irá auxiliar os flagelados de Araquari, remeterá para lá patrulhas mecanizadas e o orador envidará esforços no sentido que hospital volante das Pioneiras Sociais se dirija à zona daquele município assolada pela granizo, afim de minorar o sofrimento daqueles lavradores. Voleu, pois, a objuratória do sr. Jota Gonçalves, que confia em tais providências, ponderando não haver feito demagogia nem tão pouco gestos teatrais. Punha era tão veemente quanto na tribuna, na defesa do que exortava a oposição. Quanto à falta de auxílio federal, manifestava não ser possível pois há três dias apenas que o expediente do governador foi expedido.

O sr. Sebastião Neves, mudando da água para o vinho, endossa o telegrama do sr. Jota Gonçalves às autoridades federais solicitando auxílio para Araquari.

CRONICA PARLAMENTAR NA BERLINDA

Com relação à manchete da edição anterior desta folha, o sr. Sebastião Neves fez restrições, afirmando que o cronista parlamentar distorceu o que o líder dissera na sessão de 23 do corrente, e que a bancada pedista não necessitava desse "auxílio extra". Isto, cometendo a frase-título da crônica na qual o parlamentar governista afirmava que "Bismarck era primo rico e

não precisava do auxílio do governo". Se fosse apenas parlamentar — continuou — a afirmativa não assomava a importância que valia na qualidade de líder do governo, onde procurava zelar com humildade pelas responsabilidades que lhe eram pertinentes. Por fim, afirma que elogiou Blumenau e seu povo.

O sr. Jota Gonçalves, em aparte, observa que o líder governista poderia haver dito a expressão sem dela se dar conta, o que é comum em plenário. Prosseguiu, afirma conhecer o cronista e sabe que só houve despercebimento no tomar os apontamentos, teria o mesmo a ombreira de retificar. O sr. Pedro Zimmermann afirma haver ouvido a expressão grafada, e o sr. Fernando Viegas faz referências ao crítico com que o responsável pela crônica parlamentar se desincumbia de suas funções a condição de órgão partidário desta folha, tendo, assim, que examinar os debates da Assembleia sob o prisma partidário.

Ao final da sessão, parte do plenário, prejudicado e jornalista vão à sessão de gravações da Casa, e a fita competente é posta a rodar. Senão na letra, uma por uma, em espírito, a verdade estava gravada, apesar do sr. Sebastião Neves afirmar que o pensamento não ser o enunciado por nós. Concluímos: a crônica parlamentar em O ESTADO não é vã nem evadida de exacerbação partidária; pelo contrário, procura dar uma síntese completa das sessões; isto é reconhecido pela Assembleia, e pelo público leitor; não damos, nestas, a mão à palmatória.

MANOEL DE MENEZES: — AFUNDA O EDIFÍCIO DAS DIRETORIAS

O sr. Manoel de Menezes declarou que ouviu de um engenheiro, no aeroporto de São Paulo, que o edifício das Diretorias está afundando, e que o governador contratou firma gagcha para tratar do assunto, por três milhões. Manifesta seu temor e afirma ao sr. Fernando Viegas deixará a função de parlamentar se o chefe do Executivo não confirmar o que está afirmando. Fala, a seguir, no movimento do sr. Evislacio Caon no sentido da articulação do mandato de prefeito da capital. O líder do PTB contesta manifestando estar apenas estudando junto aos demais partidos uma fórmula de coincidência de eleições, não havendo idéia de prorrogação de mandatos.

SR. SANTOS LINS: BASTANTE PRESSA NA APROVAÇÃO DE TELEGRAMA

O sr. Eduardo Santos Lins requer à Mesa a expedição de telegramas ao Presidente da República, Ministro do Trabalho, presidente do Instituto Nacional do Pinho, bancada catarinense na Câmara, no sentido da não intromissão da Comissão Coordenadora da Madeira na venda do pinho para a Argentina e Uruguai. Na tribuna, o autor da proposição alega que recebeu abito-assinado de elementos ligados ao produto, em Itajaí, juntamente com os deputados Bahia Bittencourt e Francisco Caziani Manifesta que o referido órgão tem êxito nos mercados europeus, onde a distância é longa, a língua é outra, etc. Falam os parlamentares acima, e mais os srs. Antonio Almeida e Ivo Silveira, que requer audiência da matéria na Comissão de Agricultura, com rejeição do plenário. O sr. Jota Gonçalves pondera ao sr. Santos Lins que aguardar até o dia seguinte, quando terá a manifestação da classe madeireira de Joinville, no que estão de acordo os srs. Tupy Barreto e Dario Salles, porém o representante udenista de Itajaí alega que já debateu o assunto, não sendo possível aguardar. Posto em votação, o requerimento é aprovado. Cabe perguntar o porquê do tamanho interesse e do apodamento do autor da proposição em vê-la aprovada quase a toque de caixa?

IMPORTANTE PROJETO

A consideração do Plenário da Assembleia Legislativa foi apresentado a seguinte INDICAÇÃO: PROPOE

Alteração no art. 3.º, letra a, da Lei n.º 1.630, de 20 de dezembro de 1956.

I — Solicitar ao Senhor Governador providências no sentido da alteração no art. 3.º, letra a, da Lei n.º 1.630, de 20 de dezembro de 1956;

II — Elevação para Cr\$ 60.000,00 do nível para isenção do Imposto de Vendas e Consignações incidente sobre as pequenas vendas ou consignações de qualquer produto, efetuadas pelos pequenos produtores, assim definidos os agricultores e criadores.

Sala das Sessões, em 11 de maio de 1959.

Deputado Waldemar Salles
Deputado Ademar Ghizzi

JUSTIFICAÇÃO

A Lei 1.630, de 30 de dezembro de 1956, no seu art. 3.º letra "a", isenta do Imposto de Vendas e Consignações, pequenas vendas e consignações efetuadas pelos pequenos agricultores e criadores até o limite de Cr\$ 30.000,00.

Considerando que as ferramentas e outras utilidades de que necessitam os lavradores e pequenos criadores tem sofrido altas constantes, mormente com a fixação dos novos níveis de salários mínimos;

Considerando que o próprio governo federal, reconhecendo essa vertiginosa alta no preço de todas as necessidades humanas, elevou para Cr\$ 90.000,00 a quota per capita para fins de declaração do Imposto de Renda;

Considerando, ainda, que na extensa área litorânea os municípios tenham sua economia ligada à pesca e à agricultura e pela esterilidade de suas terras arenosas, o que mais se cultiva nessa região é o alpim e a mandioca, lavou-ra que exige dois (2) anos para poder ser industrializada, assim é que além do longo prazo que espera o lavrador, tem êle de ocupar toda a sua família no fabrico da farinha, sem nos referirmos nas despesas de lenha e ferragem para os animais para no fim de uma safra apurar Cr\$ 30 ou 40.000,00, de onde extrai o sustento, a roupa, remédios, etc.

Visando estimular a pequena produção, ao mesmo tempo beneficiando os consumidores, apresentamos a presente indicação, com o objetivo de solicitar ao Senhor Governador do Estado as providências conducentes à alteração da Lei, nas bases propostas.

Sala das Sessões, em 11 de maio de 1959.

Deputado Waldemar Salles
Deputado Ademar Ghizzi



"EM CANA"

— Levar, você leva, porque está aí de cassetete; de outra maneira eu duvidava!

— Pouca conversa e vamos logo!

De todas as prisões a que o indivíduo está sujeito, a pior é, sem sombra de dúvida, a do Carnaval. E era esse o caso de Segismundo Nogueira, que agora ia pelo braço de um policial, esfriar na delegacia até quarta-feira de cinzas...

Lá chegando, o delegado não estava, de modo que o polícia o atirou no porão sem mais aquela, sob os altissonantes uivos de protesto do folião frustrado.

— Isso é uma arbitrariedade! Uma ignomínia! Uma iniquidade!

— Fala palavrão não, que é pior!...

— Isto é o próprio espezinhamento dos direitos do povo! Soltem-me em nome da liberdade, se é que há ainda alguma, nesse país avacalhado!

— Olha velho, o último que começou com essa tua bronca "micha", baixou hospital... agora vê se te manêra...

— Estou num país livre e...

Parou a frase no meio, ao divisar estando na Delegacia, levada por outro polícia, uma morena com poucas há. E — sorte das sortes — foi trancafiada justamente no porão, onde êle já se encontrava, sob protesto, aliás. Sua roupa e pintura espalhafatosa deixavam entrever a que classe de mulheres pertencia, mas que era um "estouro", nem o falecido padre Cantídio seria capaz de lho negar.

Entrou logo em conversações, e uma hora depois já era íntimo de Isabel, que por sua vez se encontrava satisfetíssima nos braços de Segismundo, e o Carnaval... Carnaval? Que Carnaval? Aquela besteira de uma porção de gente pulando feito doida no meio do salão? Ah, como esse mundo é cheio de loucuras...

O delegado, por sua vez, já estava com a pulga atrás da orelha, pelo silêncio repentino do preso. E quando o ouviu a cantar, em pleno reinado de Momo, entre os ecos das batidas dos tamborins, o "Chove lá Fora", não se conteve e desceu; o homem havia ficado louco!

A verdade, eu e os leitores sabemos, e o delegado soube logo após, era bem outra, e tornou logo a decisão:

— O senhor pode sair.

— Quem? Eu?

— Por acaso existe mais algum senhor aqui dentro?

— Mas eu não ia ficar até quarta-feira?

— Ia. I-A! Mas não vai mais, sabe?

— Mas o que é que eu fiz? Eu estou me comportando bem, não estou?

— É, mas me deu um súbito ataque de bondade e eu estou abrindo as gaiolas e soltando todos os passarinhos...

— Mas comigo não precisa se incomodar não, eu estou gostando do seu alpiste...

— Você vai embora já daqui, está vendo, "seu" palhaço, ó cabo, faz favor aqui, joga esse cara na rua.

— Não vou!

— Não vai é aqui!, e o cassetete desceu repetidas vezes sobre a cabeça de Segismundo, que sair, saiu, mas sempre sob protesto...

Não estou muito ao par da estatística, mas me parece que esse tenha sido o primeiro caso de uma pessoa sair da Delegacia abaixo de cassetadas. O que, de resto, se explicou, no caso...

ENGENHEIROS MECÂNICO E PROJETISTA

Grande indústria metalúrgica localizada nas proximidades da Capital do Estado de São Paulo, procura um engenheiro mecânico com experiência em manutenção mecânica e um engenheiro projetista. Cartas para Caixa postal, 153 — Joinville, indicando idade, experiência e pretensões".

CLUBE DOZE DE AGOSTO

COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Clube Doze de Agosto comunica aos srs. Associados que o Conselho Deliberativo, reunido em 18 do corrente mês, considerando exposição de motivos apresentada pela Diretoria, autorizou um aumento de 50% nas atuais mensalidades, a partir de Julho próximo.

Informa, ainda, que foi providenciada a impressão da exposição de motivos encaminhada ao Conselho Deliberativo, a qual será entregue a cada associado a fim de que tenham pleno conhecimento das razões do presente aumento.

Fpolis., 25/6/59.

A DIRETORIA

RESTAURANTE LUX HOTEL

(A MELHOR MESA DA CIDADE)

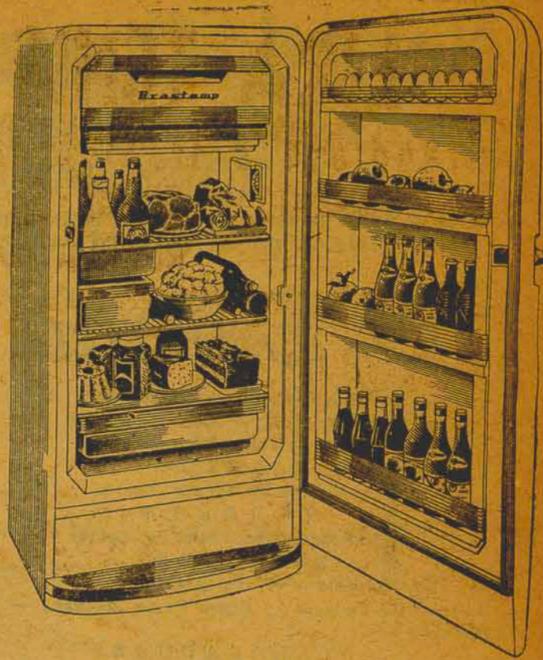
4a. - 5a. feiras Sábados e Domingos Jantar Dançante com Sabino e seu conjunto

Resolva agora! a Modelar

OFERECE
PARA VOCÊ RECEBER
AMANHÃ MESMO SUA NOVA E
MARAVILHOSA GELADEIRA



MODELO
IMPERADOR
(10,5 PÉS)



MODELO
CONQUISTADOR
(8,5 PÉS)

6 zonas de frio

no congelador e na gaveta
adicional - na gaveta de car-
nes - no rebaixo - no recipien-
te inteiriço - nas prateleiras
das portas - nas demais
prateleiras

BELEZA

- * Pintura a seu gosto e em harmonia com as côres do seu lar. É beleza exclusivamente sua... beleza associada com eficiência garantida por muitos e muitos anos.

QUALIDADE

- * Você pode sentir a diferença de qualidade da nova "Brastemp" ao tocar na sua linda maçaneta. A porta abre-se mágicamente e você fica assombrado com sua enorme capacidade. Compartimentos amplos e especiais para todos os tipos de alimentos e seis zonas de frio. Sua porta é inteiramente aproveitável com 5 prateleiras.

Compre o seu "Brastemp" na

a Modelar

— Sinônimo de Qualidade, Elegância e Conforto —

Rua TRAJANO, n.º 29

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

A mais velha agremiação de "novos", entre nós, é o CCC. Não usamos o verbo no passado, porque o CCC ainda não morreu: ele perdura, no espírito e no "modus vivendi" dos seus fundadores. E acaso não será paradoxo falar em *velha* e *novos*?

Se-ia, não estivessem, os apóstolos, identificados plenamente, ainda hoje, com os ideais de ontem. Fundado em 1.º de junho de 1943, portanto há 16 anos, numa sala dos fundos da Faculdade de Direito, o CLUBE DE COOPERAÇÃO CULTURAL surgiu com um lema promissor: "Non scholae sed vitae discimus" — não aprendemos somente para a escola, mas também para a vida...

Até os idos de 46 o sódalicio reunia-se na Faculdade; depois as tertúlias se realizavam ora na casa de um sócio, ora na de outro. E lá estavam, misteriosos e preocupados, à guisa de conspiradores, os doutores de hoje: José Tito Silva, de quem dizem que a literatura perdeu um poeta e a Justiça ganhou um magistrado; Roberto Lacerda, José Medeiros Vieira, Renato Ramos da Silva, Lídio Martinho Callado, Reinaldo Lacerda, Protásio Leal Filho, Agenor Nunes Pires, Alcides Abreu, os pintores José Guedes e Nilo Dias, este articulista, agora outros.

Um pugilo de próa. Seroadas. O digesto literário "Rumos"... Programas radiofônicos. Fundação de núcleos filiados, pelo interior... Comemoração, no Teatro Alvaro de Carvalho, dos aniversários de nascimento e morte de Ruy Barbosa e Castro Alves. O CCC vibrava. O CCC espalhava a sementeira...

Mesmo que chovesse canivete aberto estava sempre reunida a pleiade invicta, reunida a pleiade invicta, seus câes: "De brin o de brin Cabussaran, dou fenestron... de Tarascon... dedin ltu Rose"

LEIA
Panorama
A REVISTA DO PARANÁ
em todas as bancas

JOÃO MEDEIROS VIEIRA

Mas à guisa do clássico "Té, Bezuquet!", do indispensável "Té, Tartarin!" da cançalha feroz do Minarete, ribombavam foguetes, buscapés e espanta-coiós, através da rua Esteves Júnior, em noites de inverno tão rigoroso e chuvoso tão constantes, que nem o irredutível guarda noturno se via por aqueles sítios!...

Assim foi, por exemplo, durante a madrugada de comemorações natalícias do cenáculo ilhéu, em que ninguém arredou pé da sala das tertúlias, sem declamar um soneto parnasiano (o CCC era o terror dos modernistas). O recital só era interrompido para a ingestão de uns goles de rum ou conhaque, sabiamente trazidos de casa pelos cececistas, cujas consortes se preocupavam bastante com a saúde dos seus heróis, em noites tão frias e caliginosas! Ora, em vista disso, fazia-se mister evitar a bronquite à força de conhaque. Questão de hábito. Ou de metabolismo.

E ninguém chegava à levandade de esquivar-se ao santo remédio. Mesmo porque havia o perigo de se tomar à força, como óleo de ricino,

goela abaixo. Ademais, a precaução era virtude cultivada pelos cececistas, e para evitar uma broncopneumonia os sonetos "regávamos" a rum e conhaque. Para os que a preferissem, caninha pernambucana. Nem por isso algum dia melindramos uma glória das belettras pátrias. Nem por isso menor mérito possuíam as glorificações. E os panegíricos. E os necrológicos. E os versos de Castro Alves, Olavo Bilac, Cruz e Souza, Augusto dos Anjos, ou os candentes libelos da "Águia de Haia", que eram palavras de fogo para os mancebos já afogueados pelos vapores amigos...

ANÚNCIOS

EM
JORNALIS
REVISTAS
EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUAL-
QUER CIDADÃO DO BRASIL

REP. A.S. LARA.
P.L.A. SENADOR DANTAS 40. 3.º AND.
RIO DE JANEIRO - D.F.

**SALAS PARA
ALUGAR**

Aluga-se diversas salas no Edifício "São Luiz", sito à rua Felipe Schmidt, N.º 37. (ex-edifício do IAPC).

À tratar no mesmo edifício junto à Agência de Jornais e Revistas.

A amizade tudo superava. Exceto a burrice. Se alguém começasse um quarteto com pronome oblíquo, era corrido a pau, e enviado, depois, sob severa vigilância, para um círculo de arte moderna...

José Tito Silva produziu, certa vez, uma bela poesia intitulada "As Mulheres do Mundo". Enquanto lágrimas copiosas escorriam pelo rosto dos mais sensíveis, um companheiro, aproveitando pausa maior na recita, declarou: "Pior do que as mulheres públicas, são certos homens públicos". Tumulto. Estatutos. Suspensa a sessão. O rumo passara do limite.

Era uso chamar-se ao correligionário de "amigo", conforme os Estatutos. Nada de "camarada", nem de "sereníssimo irmão".

Depois a turma dispersou-se. Muitos invernos passaram. Graças ao bom Deus o conhaque foi abolido da vida de cada um. Só não foi abolida a velha e teimosa paixão literária. Nem a amizade, aliçada pela vocação comum, por muitos anos de boa convivência e salutar idealismo. O CCC porém, não morreu. Dezesseis anos depois de surgir, os seus membros ainda se reúnem, para verdadeiras tertúlias ao ar livre, nas ruas, nas recordações, na correspondência epistolar. E quando evocam então, sonho daquele tempo inoxidável, nas palavras mensageiras de Coelho Neto: "Jovens, tomai por norma o lindo e luminoso exemplo dos Atenienses. Recebestes das nossas mãos, já trêmulas, o arquite que trouxemos do Passado; levantai-o bem alto na corrida em que avançais para o Futuro. Cuidado, porém, para que não se extinga a chama e, no estádio dos séculos, cada vez relume com maior fulgor, de geração a geração, brilhante de entusiasmo e árdego de energia".

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito da 3.ª Vara desta Capital, no exercício do cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou de direito tiverem, que por este meio fica citado BRAZAUTO PEÇAS CATARINENSE & CIA. LTDA., para todos os efeitos legais, por todo o conteúdo das petições e despacho seguintes:

PETIÇÃO INICIAL. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara desta Comarca. CIA. DE AUTOMÓVEIS SONNERVIG, firma estabelecida em São Paulo (SP), por seu advogado ((doc. 1), infra-assinado, inscrito na O.A.B. — Seção de Santa Catarina, sob n. 1038, com escritório à rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1, desta cidade, requer a citação de BRAZAUTO PEÇAS CATARINENSE & CIA. LTDA., estabelecida à rua Gal. Gaspar Dutra n. 139, no Estreito — para, "post citationem", falar aos termos da presente ação de rito ordinário, na qual, e sendo necessário proverá: — 1.º — Que o R. comprou da autora mercadorias no valor de Cr\$ 19.010,40 cte. faz prova com as inclas cópias das Notas Fiscais nºs 37.894/5. — 38.689/90. 38.692/8. 38.854 e 38.871 (doc. 2); — 2.º — Que com base na compra

a autora emitiu a duplicata n.º 177494, com vencimento para 30-11-57 e no valor de Cr\$19.010,40 (doc. 3); 3.º — Que, o R., ao lhe ser apresentado, não aceitou a duplicata e não apresentou motivos que justificassem sua recusa; 4.º — Que as mercadorias foram devidamente entregues, consoante faz prova com incluso recibo firmado pela espósa do R. ao pé da nota da Empresa transportadora; (doc. 4); 5.º — Que, feito o protesto (doc. 5), o R. nada respondeu à intimação e oficial, Assim, e à vista do exposto — e em que caracterizou a má-fé do R. — Requer a citação do Suplicante, citação essa compreensiva de todos os termos da ação, pena de revelia (art. 292 do Código de Processo Civil), correndo o prazo da lei para contestação, condenação do Suplicante ao pagamento da duplicata, mais os juros de mora, custas, honorários de advogado à base de 20%. Protesta pelo depósito pessoal do Suplicante e sua mulher, pena de confissão, testemunhas e demais provas em direito permitidas, dando à presente o valor de Cr\$ 19.010,40 para efeito da taxa judiciária. Pede Deferimento. Florianópolis, 19 de maio de 1959. (Ass.) Augusto Wolf, advogado.

PETIÇÃO DE FLS. 25. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara desta Comarca. CIA. DE AUTOMÓVEIS SONNERVIG, firma estabelecida em São Paulo (SP), por seu advogado, infra-

assinado, vem, nos autos, expor a V. Excia.: 1.º — que o peticionário credor de BRAZAUTO PEÇAS CATARINENSE & CIA. LTDA., pela quantia de Cr\$. ... 19.010,40 (dez mil e dez cruzeiros e quarenta centavos) constantes das Notas Fiscais nºs 37.894/5. 38.689/ e 38.871, promoveu, perante V. Excia., executivo contra o devedor; 2.º — que o oficial de Justiça certificou que não pôde citar o devedor por se achar este em lugar ignorado; 3.º — que em conformidade com o art. 177, nº 1, do Código de Processo Civil, a citação por edital far-se-á; quando for incerto, ou ignorado, o lugar em que se encontre o citado. REQUERIMENTO. À vista do exposto, requer o peticionário a V. Excia. citação do Devedor, por editais, observando o disposto nos arts. 170 e 80 § 1.º, letras b, do Código de Processo Civil. Assim, junta está aos autos e pede Deferimento. Florianópolis, 8 de junho de 1959. (Ass.) Augusto Wolf, advogado.

DESPACHO DE FLS. 25. — J. sim. Em 8-5-59. (Ass.) Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina aos doze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu (Ass.) Carlos Saldanha, Escrivão, o subscrevo. (Ass.) Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito.

Confere com o original.
CARLOS SALDANHA
Escrivão

RESTAURANTE LUX HOTEL
(A MELHOR MESA DA CIDADE)
4a. — 5a. feiras Sabados e Domingos Jantar Dançante com Sabino e seu conjunto

Noite do Charme

REALIZAR-SE-Á, DIA 4, DE JULHO, NOS SALÕES DO CLUBE "6 DE JANEIRO" NO ESTREITO, ELEGANTE SOIRÉE, QUE RECEBEU O NOME DE "NOITE DO CHARME" NA OCASIÃO SERÁ ELEITA A "RAINHA DO CHARME", NUM PATROCÍNIO DO ROTARY CLUBE DO ESTREITO, EM BENEFÍCIO DO HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADA FAMÉLIA. AS MESAS PODERÃO SER ADQUIRIDAS AO PREÇO DE CR\$ 500,00, NA SECRETARIA DO CLUBE.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

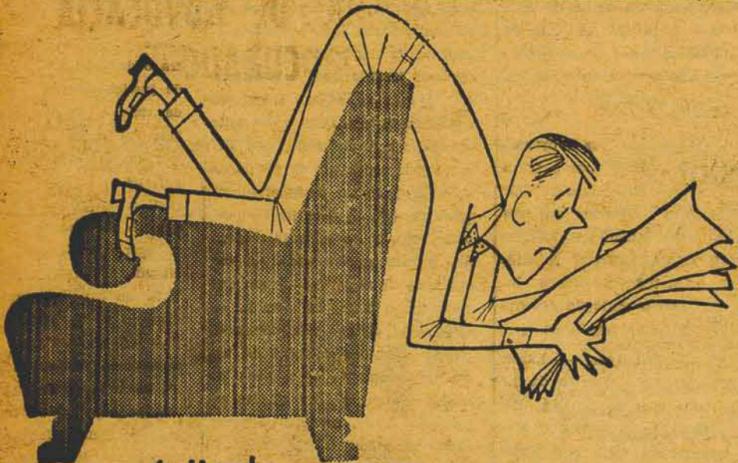
Rua Conselheiro Mafra 169
 Telefone 3022 — Caixa Postal 120
 Endereço Telegráfico ESTADO
 DIRETOR
 Rubens de Arruda Ramos
 GERENTE
 Domingos Fernandes de Aquino
 REDATORES
 Osvaldo Melo — Flavio Amorim —
 André Nilo Tadaço — Pedro Paulo Machado — Zuri
 Machado —

COLABORADORES
 Prof. Barreiros Filho — Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral
 — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira
 — Prof. Othon d'Eça — Major Idetsonse Juvenal —
 Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa
 — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Selxas Neto — Walter
 Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive —
 Naldy Silveira — Doralcio Soares — Dr. Fontoura
 Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar
 Carvalho — Paulo Fernando de Araujo Lago.

PUBLICIDADE
 Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio
 Dias — Walter Linhares
 PAGINAÇÃO
 AMILTON SCHIMIDT — DELAMAR SANTOS

IMPRESSORES
 DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS
 REPRESENTANTE
 Representações A. S. Lara Ltda.
 RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 6.º Andar —
 Tel. 225924
 S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 23 —
 Tel. 34-8949
 Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
 AGENTES E CORRESPONDENTES
 em Todos os municípios de SANTA CATARINA
 ANÚNCIOS
 Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
 ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00
 A direção não se responsabiliza pelos
 conceitos emitidos nos artigos assinados.

MOVEIS EM GERAL
ROSSMARK
 VISITE A NOSSA LOJA
 Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820



- é linda... mas
 e o CONFÓRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e percintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábrica e Escr.: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO-SAG" — São Paulo

REVENDEDORES, MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

INDICADOR PROFISSIONAL

WALDIR VELOSO DA SILVA

Técnico em Contabilidade Reg. no C.R.C. — S.C., sob n.º 1984 comunica aos que interessar que aceita qualquer tipo de Escritura Contábil.
 Praça 15 de Novembro, n.º 8 — C. Postal, 23, ou Rua Osvaldo Cruz, 341 — Estreito.

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n.º 18 sob o telefone n.º 2.467 — Caixa Postal n.º 25
 HORARIO: Das 15 às 17 horas.

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto. Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc. Cirurgia anal

Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência
 Av. Hercílio Luz 155A apto. 4 Segunda à 6.ª-feira das 15 às 17 horas
 FLORIANÓPOLIS Tel. — 2934

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
 Ex-interno por concurso de Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
 Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital LA.F.E.T.C. do Rio de Janeiro
 Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS — OPERAÇÕES PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático
 Cons.: Rua João Pinto n.º 18 das 16,00 às 18,00 horas atende com horas marcadas
 Telefone 2085 — Residência: Rua General Bittencourt n.º 101

DR. HURI GOMES MENDONÇA

MEDICO
 Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral
 Residência: Rua Gal. Bittencourt n.º 121. Telefone: 2651.
 Consultório: Rua Felipe Schmidt n.º 87, Esq. Alvaro de Carvalho.
 Horário: Das 16,00 às 18,00. Sábado: Das 11,00 às 12,00.

DR. L. LONATO
 FILHO
 Juvenal do aparelho respiratório
 TUBERCULOSE
 RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
 Cirurgia do Tórax
 Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tiorcirurgião do Hospital Nereu Ramos
 Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Igo Guimarães (Rio)
 Cons.: Felipe Schmidt, 48 — Fone 1801
 Atende em hora marcada.
 Res.: — Rua Mateus Junior n.º FONE 2204

DR. HENRIQUE PEREIRA PARAIBO
 MEDICO
 Operações — Doenças da Mulheres — Clínica de Adultos
 Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado (Serviço do Prof. Martins de Andrade)
 Consultas: — Pela manhã no Hospital de Caridade.
 À tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nuno Machado 17 Esquina de Fradentes. — Telef. 2766
 Residência: — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel. 2120

DR. LAURO DAURA
 CLÍNICA GERAL
 Especialista em moléstias de: Se aboras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
 Horário: 10½ às 12 e 14 às 16 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º Andar — Fone: 2246
 — Residência: Rua Lacerda Coutinho, 18 (Chácara do Repouso) — Fone: 2248

DR. AYRTON DE OLIVEIRA
 DOENÇAS DO PULMÃO
 TUBERCULOSE
 Consultório — Rua Felipe Schmidt, 18 — Tel. 1801
 Horário das 14 às 16 horas
 Residência — Felipe Schmidt n.º 127

DR. NEWTON D'AVILA
 CIRURGIA GERAL
 Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletividade Médica
 Consultório: Rua Victor Malhães n.º 28 — Telefone, 8907
 Consultas: Das 15 horas em diante.
 Residência: Fone. 1.422
 Rua: Blumenau n.º 71.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAUJO
 CIRURGIA TRUMATOLOGIA Ortopedia
 Consultório: João Pinto, 18 — Consulta: das 8 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados
 Residência, Bocaluva, 188. Fone: — 8.714.

DR. CLAUENIO G. GALLETI
 ADVOGADO —
 Rua Vitor Meireles, 93. FONE: 2.448
 Florianópolis

Maurício dos Reis

Advogado

ED. SUL AMÉRICA — 5.º ANDAR
 TELS.: 2198 — 2681.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
 IRMÃOS BITENCOURT
 CAIS BARRÓ FONE 1907
 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA

ÔNIBUS ÚLTIMO TIPO SUPER-PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS
 VIAGENS DIRETAS —

PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45
 CHEGADA CURITIBA 12,45

RAPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALAS — PARTIDAS AS 6 E 13 HORAS
 AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO
 ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

LIRA TÊNIS CLUBE

Dia 28 — domingo — BAILE INFANTO-JUVENIL DE SAO PEDRO, às 16 horas. Pé-de-Moleque — Laranja — Amendoim.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIA MÊS DE JUNHO

27 — Sábado (tarde)	Farmácia Jtória	Praça 15 de Novembro
28 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória situadas às ruas Felipe Schmidt, Trajano e Praça 15 de Novembro.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória, situada na Praça 15 de Novembro.

ESTREITO

28 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio
--------------	-------------------	----------------

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 — A VISTA ou CR\$ 623, — MENSAIS REVENDEDORES MAGAZINE

HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt — Florianópolis — S

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Sta. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos quantos interessar possa o presente edital de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, com o prazo de trinta dias, que por parte de Egídio Thomaz Serpa lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: “Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Egídio Thomaz Serpa e s/mulher Olga Olinda Furtado brasileiros casados, ôle lavrador e ela de prendas domésticas, domiciliados e residentes no lugar “AREIAS”, Primeiro Distrito deste município e comarca, por seu assistente judiciário no fim assinado vem dizer e respeitosamente requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.º) Que é possuidor de um terreno com a área de 51.150,00 metros quadrados, situado no lugar “AREIAS”, Primeiro Distrito deste município e comarca, devidamente caracterizado no croqui anexo, medindo 155,00 metros de largura por 350,00 ditos de fundos; confinando a Leste onde faz frente, com quem de direito, e a Oeste onde faz fundos, no Rio de Santa Luzia, ao norte com terras de Lúcio Valente e ao Sul com ditos de Thomaz José Serpa;

Juizo de Direito da Comarca de Tijucas Edital de Citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

2.º) Que os suplicantes residem nesse imóvel há vinte e cinco anos, mantendo posse ininterrupta, contínua e pacífica, com “animus domini” e sem qualquer oposição de outrem; 3.º) Que não tendo os suplicantes títulos de domínio do imóvel, querem legitimar sua posse nos termos do Art. 550 do Código Civil, com sua redação alterada pela Lei nº 2.437 de 7 de março de 1955, motivo porque REQUEREM a V. Excia. se digne determinar se jam inquiridas as testemunhas arroladas em dia, hora e lugar previamente designados, com a audiência do M. Público, a fim de justificarem a posse, após o que requerem mais a citação dos cofinantes conhecidos do imóvel, dos interessados incertos, do Representante do Ministério Público nesta Comarca e do Serviço do Patrimônio da União, por precatória, em Florianópolis, para que sendo contestarem a presente ação, que, afinal, deverá ser julgada procedente para reconhecer

e declarar o domínio dos Suplicantes sobre a gleba usucapienda, expedindo-se o competente mandado que autorize a transcrição. Protesta-se por todos os meios de prova permitidos em Direito. Valor da ação Cr\$ 2.500,00. Nestes termos, P. Deferimento. Tijucas, 12 de junho de 1959. (a) Estevam Fregapani — Assistente Judiciário.” Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — “A. Como requerem. Designo o dia 15 do corrente, ás 10,30 horas, no Fórum, para a justificação, feitas as notificações e intimações necessárias. Tijucas 12-6-1959. (a) M. Carmona — Juiz de Direito.” Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: “Vistos, etc. Julgo por sentença, para que produza seus legais e jurídicos efeitos, a justificação retro, procedida nestes autos a requerimento de Egídio Thomaz Serpa e s/mulher. Citem-se, por mandado, os cofinantes conhecidos do imóvel; por

editais, com o prazo de trinta dias, na forma determinada no § 1º, do art. 455, do C.P.C., os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Representante do M. Público, nesta Comarca; e, por precatória, a ser expedida para o Juizo de Direito da 4ª Vara da comarca de Florianópolis, o Sr. Delegado do Serviço de Patrimônio da União. Sem custas. P.R.L. Tijucas, 18 de junho de 1959 (ass.) M. Carmona Gallego Juiz de Direito.” E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ NO DIÁRIO DA JUSTIÇA e TRES VEZES NO JORNAL “O ESTADO” de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (ass) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografel, conferi e subscrevi. Isento de selos por se tratar de Assistência Judiciária. (as) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Esta conforme o original afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: GERCY DOS ANJOS

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 27 — Sábado — Solrée de São Pedro — Início às 22 horas.

Dia 29 — Segunda-Feira — (Feriado) Solrée Infante Juvenil de São Pedro — Início às 16 horas.

Dia 30 — Terça-Feira — Bingo da Sociedade “Amparo a Velhice”.

EDITAL DE CHAMADA MINISTÉRIO DA MARINHA Comando do 5º Distrito Naval

1. Chamamos a atenção dos Srs. Interessados para o Edital de Concorrência, publicado no Diário Oficial n. 135 de 17-6-1959, páginas 13 906/909, em que a DIRETORIA DE INTENDENCIA DA MARINHA abre concorrência para aquisição, em todo Território Nacional, de artigos referentes ao Grupo 55 — Fardamento.

2. Outrossim, este Comando chama a atenção dos interessados para a data da realização da referida concorrência, 6 de julho p.v. na sede deste Comando às 14 horas, bem como, o prazo de sua inscrição.

3. Para maiores esclarecimentos, procurar o Enc. do Serviço de Intendência deste Comando, no horário de 14 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados, onde os interessados encontrarão, além das amostras, as especificações referentes ao material a ser concorrido.

Haroldo Castello Branco de Oliveira
Capitão-de-Corveta (IM) — Chefe do Serviço de Intendência

CURSO PARTICULAR SÃO JOSÉ Professora: Maria Madalena de Moura Ferro

Aceita alunos para o Curso Pré-primário, crianças de 5, 6 e 7 anos.

Aceita, também, alunos para o Curso Pré-Ginásial, preparação para o exame de admissão ao ginásio.

As aulas desses Cursos começarão a 1.º de Agosto. A matrícula acha-se aberta à rua Saldanha Marinho, 34; telefone 3737.

DR. HOLDEMAR MENEZES Especialidade: Doenças de Senhoras — Partos — Cirurgia —

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Pró-Matre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC. —

Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã.

ESOTERISMO Convite

Tenho a honra e a satisfação de, por este meio, convidar todos os Esoteristas e suas exmas. famílias para assistirem à Sessão Solene que o Centro de Irradiação Mental “Amor e Luz” fará realizar no dia 27 do corrente, às 20 horas, em sua sede social, a Rua Conselheiro Mafra, 33 — 2.º andar, nesta Capital, em comemoração ao CINQUENTENÁRIO de fundação do CIRCULO ESOTERICO DA COMUNHAO DO PENSAMENTO.

Florianópolis, 20 de junho de 1959
(Ass.) Clemente Bruening
Presidente - Delegado

VENDE-SE

Três lotesjuntos. — Tratar com Eduardo Santos, na rua Visconde Ouro Preto, 81 — Fone 3726

DEPÓSITO ESPAÇOSO — PRECISA-SE Tratar pelo telefone 3188

VENDE-SE

Ótimo Ponto Comercial no Estreito
Informações: Telefone 3188

TERRENO — VENDE-SE

VENDE-SE um terreno com 15,50 de frente por 13,00 de fundos, todo murado, na Rua Itajaí (Rua central e calçada). Tratar à Rua Bocaluva, 197.

CLUBE RECREATIVO

6 DE JANEIRO ESTREITO

Programa do mês de Junho

DIA 27 — Sábado — Grandiosa festa Junina — Quadrilhas, chotes, valsas, etc. — Haverá piquê, laranja, amendoim e quentão, etc. —

OBS.: Nesta festa para maior brilhantismo, pede-se traje a caráter.

NOTA: Será indispensável a apresentação da carteira social, bem como o talão do mês. Para as festas dos dias 13 e 27 as mesas se acham a venda na Secretaria do Clube, ao preço de Cr\$ 100,00

Dia 4 de julho “NOITE DO CHARME” Participação de Antonio Dutra e seu conjunto Melódico — Eleição de MISS CHARME 1959 — Patrocínio do Rotary Club do Estreito — Em benefício do Hospital Sagrada Família.

VENDE-SE

Um fogão a gás, em perfeito estado, por Cr\$ 8.000,00. Tratar com o sr. Lauro Mendes Rua Trajano 11.a CASA BRUSQUE

VENDE-SE

Vende-se um terreno com 9m de frente por 111m de fundos na rua Felipe Schmidt, 184. Tratar à casa Brusque, das 8 às 11 horas.

VENDE-SE

Uma camioneta, modelo FORD 1936, em bom estado de funcionamento. Capacidade 500 kg. Preço oportuníssimo. Tratar com Melo no Banco do Brasil ou à rua Gal. Nestor Passos, 24 — Nesta.

VENDE-SE

Uma Casa recém construída, com todos confortos necessários, para ver e tratar na mesma à rua José Maria da Luz n. 7 (JOSÉ MENDES SERVIDÃO)

ESQUINA NO MELHOR PUNTO DA CIDADE

VENDE-SE

COM UMA CASA ANTIGA, ADAPTÁVEL A ÓTIMA REFORMA OU PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO DE APARTAMENTOS, RESIDENCIAL OU COMERCIAL.

Informações, diretamente, com o proprietário a Rua Visconde de Ouro Preto 121, das 12 às 13 meia e das 17 às 21 horas diariamente.

TALHAS

Vende-se duas Talhas de parafuso sem fim — uma para três toneladas outra para uma tonelada. Informações à rua Angelo La Porta, 7.

ATENÇÃO

Pedreiro, competente, oferece seus serviços, para biscates e pintura. Tratar pelo fone 3022.

CLIENTES SATISFEITOS! então VENDA DELCO

para que eles comprem a melhor Bateria



DELCO — Bateria de alta qualidade
Distribuidores HOEPCKE
Preços especiais para Revendedores e Frotistas

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS:
DR. AUGUSTO WOLF DR. ANTONIO GRILLO
DR. EMANUEL CAMPOS DR. MÁRCIO COLLAÇO
DAS 8 às 12 e das 13.30 às 18 horas
Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1 — Telefone: 3658

João Moritz S.A.

PÃES FRESCOS

DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS

MORITZ

“A SOBERANA” PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL “A SABERANA” DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

ALUGA-SE

Uma casa na Rua Dom Jaime Câmara n.º 1-sobrado — Tratar na Loja Norberto, na Rua Felipe Schmidt, 32.

ALUGA-SE

Novo, pequeno, apartamento com ou sem móveis. Tratar à Rua Duarte Schutel, 34.

Aventuras do Zé Mutreta



Clube Doze de Agosto - Sabado dia 27 - Festa de São Pedro

QUADRILHA — AMENDOIM — BERGAMOTA — CORUJA — BROA — E ETC.

Reserva de mesas já na Secretaria do Clube ao preço de Cr\$ 150,00.

Você sabia que...

Os RATOS GRANDES SÃO NECESSÁRIOS AOS ESTUDOS DE LABORATÓRIOS MÉDICOS, POIS POSSUEM EM SEU ORGANISMO UMA ORGANIZAÇÃO BASTANTE SIMILAR À DO HOMEM E, COM UM ANO DE VIDA, UM RATO É TÃO VELHO COMO UMA PESSOA AOS 40 ANOS.



LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

NELSON GONÇALVES EM FLORIANÓPOLIS

Pela primeira vez, nossa Capital receberá, no próximo dia 4 de Julho, a visita do famoso cantor NELSON GONÇALVES, do "cast" da RÁDIO NACIONAL do Rio de Janeiro.

NELSON GONÇALVES, que é o melhor intérprete da genuína música popular brasileira, dará três audições em Florianópolis.

Cantará á noite, na "sobe chile" que o veterano CLUBE 12 DE AGOSTO proporcionará aos seus associados e no TEATRO ALVARO DE CARVALHO, em duas sessões, com magnífico "show".

Você se lembra?...



Manequins vestindo as últimas criações da moda eram vistos antigamente com os trajes acima nas corridas de cavalos da Taça Astor, em Nova York. As vestimentas acima representavam a última moda feminina em seguida à 1ª Guerra Mundial. Os modelos da época misturavam-se com o público para mostrar as últimas criações. Naqueles dias, somente as mulheres ricas podiam usar vestidos da moda, mas hoje, a produção em massa de roupas femininas nos Estados Unidos coloca as últimas criações da moda a disposição de todas as classes, a preços razoáveis.

juízos causados à Mandchúria pela ocupação soviética, afirmou, em relatório, que o objetivo principal da URSS era o equipamento de geração e transformação de energia. As minas de carvão de Fushun ficaram praticamente paralisadas, bem como as usinas de ferro e aço.

Um dos filmes mais populares de 1935 foi a produção de Hollywood, "David Copperfield", em que o menino inglês Freddie Bartholomew fez sua estréia nos Estados Unidos interpretando o papel-título. A seu lado vê-se o comediante norte-americano W. C. Fields, que com ele contracenou no filme. Freddie se tornou imediatamente um dos favoritos do público norte-americano, aparecendo depois em vários outros filmes. No mesmo ano de 1935, três outras novelas de Charles Dickens foram adaptadas para o cinema nos Estados Unidos, destacando-se "Tale of Two Cities", que apresentou Ronald Colman no papel principal.

ALUGA-SE

ALUGA-SE O PRÉDIO SITO A AVENIDA HERCILIO LUZ N.º 219. TRATAR COM O SR. ANTONIO GUSTAVO WERNER NO I.A.P.C.

TERRENO

Vende-se um lote de 15x45 na Praia do Meio em Coqueiros. Informações com Eng. Raul Bastos — Edifício IPASE, 4.º andar.

TERRENO VENDE-SE

Alguns lotes na nova rua Osmar Cunha entre Av. Rio Branco e Presidente Coutinho. Tratar a Rua Esteves Junior, 85 das 16 horas em diante.

PARTICIPAÇÃO

Charles Roberto, Regina de Fátima e Rafael Henrique Demaria, participam aos parentes e pessoas amigas de seus pais, Odilon Demaria e Valta Orlines Demaria, o nascimento de seu maninho JOÃO CARLOS, ocorrido no dia 22 do corrente, na Maternidade Carmela Dutra.

Machado & Cia S.A.

Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

APARELHOS DE AR CONDICIONADO. BALANÇAS "FILIZOLA".

CIRCULADORES DE AR.

CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".

CANETAS COMPACTOR

EXTINTORES DE INCENDIO.

FIOS PARA ELETRICIDADE.

FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".

FILMES RAIOS X "DUPONT".

GELADEIRAS.

MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"

MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"

MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.

MATERIAIS CIRURGICOS.

MATERIAL PARA DESENHO "KERN"

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA

MAQUINAS DE COSTURA.

MOTORES ELETRICOS.

MOTORES MARITIMOS "PENTA"

PERSIANAS "KIRSH"

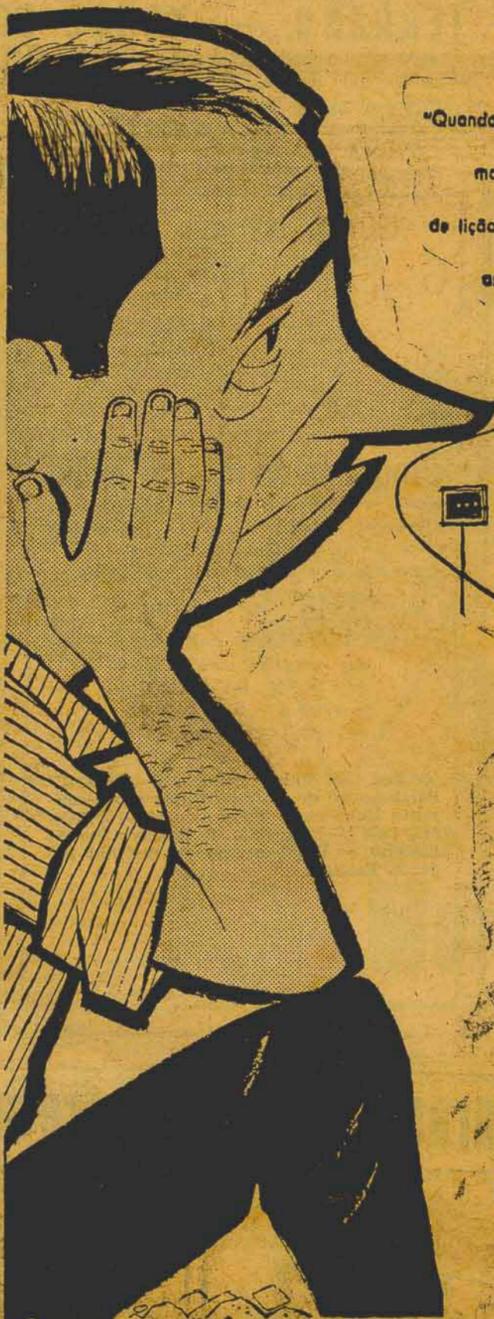
RADIOS.

VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho

Fones 3378 — 3543

"...a 20 km da cidade mais próxima!"



"Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajava. Parei um instante para esticar as pernas mas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Isto me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum."



Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas.

Garantido pela GMI em caso de defeito de fabricação. V. receberá em troca uma bateria nova.



produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CARLOS HOEPCKE S. A. - Com. Indústria

Rua Cons. Mafra, 30
FLORIANÓPOLIS

TROQUEM ATÉ O DIA 30 OS "COUPONS DE PRESENTES"

Dia 30 termina a concessão altamente vantajosa e simpática dos "35 de presentes para cada 135,00 de compras" instituída pelos 3 Estabelecimentos A Modelar em comemoração ao 35.º aniversário da firma.

Os freguezes que ainda não trocaram os "coupons" por mercadorias, deverão fazê-lo, impreterivelmente até o próximo dia 30.

TERRENO — VENDE-SE

VENDE-SE um terreno com 15,50 de frente por 13,00

de fundos, todo murado, na Rua Itajaí (Rua central e calçada). Tratar à Rua Bocaluva, 197.

Amadores: dois prélios na tarde de hoje

SERÃO DOIS E NÃO UM OS PRÉLIOS QUE VEREMOS NA TARDE DE HOJE, NO ESTADIO DA PRAIA DE FORA, EM PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO AMADORISTA DA CIDADE. AS 13,40 HORAS BATER-SE-ÃO TAMANDARÉ E TREZE DE MAIO, DEVENDO VENCER O PRIMEIRO QUE É O VICE-LIDER. AS 15,30 HORAS JOGARÃO SÃO PAULO E VENDAVAL, CAMPEÕES DE 57 E 58 RE S P E C T I VAMENTE, QUE BUSCARÃO A REABILITAÇÃO, DE VEZ QUE NÃO VÃO ATRAVESSANDO BOA FA SE. AMANHÃ O CERTAME PROSSEGUIRÁ COM O CONFRONTO POSTAL TELEGRÁFICO (LIDER) E O IPIRANGA (3.º COLOCADO), JOGO QUE SERVIRÁ COMO PRELI MINAR DO MATCH PAULA RAMOS X CARLOS RENAUX.

Cláudio estreou bem e Cavalazzi voltou ao conjunto titular com sucesso

FEZ BOA FIGURA EM ITAJAI O FIGUEIRENSE, APESAR DE VENCIDO PELOS MARCILISTAS POR 2x1 — PODERÁ VENCER EM BRUSQUE.



Marcilio Dias 2 x Figueirense 1

Edgard Bonhassis da Silva, enviado especial da Rádio Diário da Manhã e da ACESC

Venceu o Marcilio Dias de Itajaí ao Figueirense da Capital pelo placard de dois tentos a um num jogo que teve a caracterização um ritmo da grande movimentação.

Foi um jogo difícil e a vitória foi sumamente valorizada pela exibição do alvi-negro foi convincente e muito superior a de seu último compromisso frente a apresentação do Renaux de Brusque, no domingo anterior.

Não podemos conceder que ao Figueirense faltou felicidade no aproveitamento das chances que

surgiram durante o decorrer dos 90 minutos, a que não aconteceu aos pupilos de Mussoline Cequinel, ilustre Presidente Marcilista que nos recebeu com tanta atenção

A rigor podemos dizer que para o Marcilio Dias foram oferecidas três grandes oportunidades, das quais soube o seu quinteto avançado converter duas em goals enquanto que ao Figueirense foi permitido ter a sua mercê por um número acima de 5 vezes, o arco de rubro-anil itajaíense, apenas convertendo uma.

Da dedução que permite o panorama geral da partida chegamos a conclusão que a vitória marcilista foi justa, pois, teve a

seu favor uma primeira etapa equilibrada e na parte complementar, com o desfalque de seu médio Onay, retirado da cancha por contusão, soube resistir ao contínuo assédio do preto e branco da capital que, na segunda etapa, dominou inteiramente as ações e, por rara infelicidade, não logrou a feitura de tentos.

Os goals foram consignados na primeira fase e obedeceram a seguinte ordem:

Aos oito minutos, o comandante Debs, aproveitou uma confusão a altura da pequena área, logrou aproveitar uma oportunidade de ouro, e sem grandes dificuldades, já que se encontrava dentro da pequena área, converteu, inaugurando, assim o marcador.

Aos 19 minutos, o excelente Idácio, num tiro violento de fora da área, assinalou o segundo tento o que foi o da vitória. Neste lance Tatú foi traído pelo fato de estar solto, pela ponta esquerda, o extremo Tilco. Tudo parecia indicar o Idácio haveria de conceder a jogada o que não aconteceu, Tatú ainda tentou a defesa, porém, a indecisão da jogada lhe roubou preciosos segundos, que foram fatais.

O Figueirense, fazendo valer o resultado do seu melhor jogo no que dizia respeito a meia carioca, conseguiu progredir a base de passes rápidos que vieram terminar com o veloz ponteiro Wilson. Este centrando na "fogelera" Cavalazzi, em tarde inspirada, sendo mesmo apontado, com toda justiça, como o melhor de seu ataque, de cabeça, consignou o único tento dos alvi negros florianópolisanos.

Aí está a história dos três goals da tarde que foram distribuídos:

dois para o Marcilio Dias e um para o Figueirense.

O Índice técnico da partida atingiu uma estação boa e disciplinarmente apenas foram assinaladas algumas jogadas bruscas, mas, que finalmente, não chegaram a afetar o compute geral.

No apito tivemos o sr. Vladimir Borba, com um trabalho imparcial. Bem auxiliado por Laudino e Clócio Máia.

Renda — Acima de 20 mil cruzeiros.

Campo: Dr. Hercílio Luz, do Marcilio Dias.

Local: Itajaí.

As duas equipes:

FIGUEIRENSE — com Tatú, Trilha e Dapda — Gastão, Clau-

dio e Aniel; Wilson, Julinho, Cavalazzi, Perereca e Pitola.

Apontamos como figuras excepcionais: Cavalazzi, com uma atuação convincente e digna dos maiores elogios. Secundado por Julinho e o trio final

MARCILIO DIAS — Medeiros, Antoninho (ex-defensor da Seleção) e Gilberto — Osni (retirado de campo por contusão, na etapa final). — Geninho e Luca — Dico, Idácio, Debs, Fernandes e Tilco.

Apontamos como a maior figura de campo FERNANDES. Figura que realmente brilharam e conquistaram a vitória: Antoninho, Luca, Gilberto, Idácio, Debs e Tilco.

Nega interesse por Didi e Barcelona

— Madrid, 26 (U.P.I.) — Porta-vozes do Real Madrid e do Barcelona desmentiram que seus clubes tenham feito propostas concretas para a aquisição de jogadores brasileiros. Raimundo Saporta, do Real Madrid, disse: "Até agora, não fizemos nenhuma proposta a Didi, do Botafogo, nem a Pelé, do Santos, a fim de comprar seus passes. Naturalmente, estamos sempre interessados em adquirir novos jogadores, porém só quando seus clubes estão dispostos a transferi-los. Até o momento, nada se fez para trazer à Espanha os dois craques mencionados".

Um dirigente do Barcelona, duplo campeão da Espanha, afirmou: "Não realizamos nenhuma gestão para comprar Orlando ou Belini ao Vasco da Gama. Mais ainda, o Barcelona não está interessado em nenhum jogador brasileiro. Tudo o que se tem dito a respeito não passa de boato".

O VASCO NA TAÇA BRASIL

RIO, 25 (V.A.) — Respondendo à consulta formulada pela Federação Metropolitana do Futebol, o Vasco da Gama comunicou que disputará a Taça "Brasil", torneio que contará com a participação de clubes campeões e vice-campeões de diversos Estados.

O certame será patrocinado pela CBD, a qual já deu a conhecer o Regulamento. Acontece que, apreciando o documento, o Vasco achou por bem convocar uma reunião dos interessados no assunto, clubes e federações, para uma reunião, na qual apresentará razões discordantes do artigo 8, que estabelece que as despesas do participante que se desloca correrão por conta própria revertendo a renda do jogo em benefício do clube do local em que se realizar a partida.

O clube cruzmaltino considera que esse critério fatal-

mente dará prejuízos à maioria dos grêmios disputantes do torneio.

A Liga Varzeana do Estreito e a interrupção de seu certame

A Liga Varzeana de Futebol do Estreito, acaba de remeter às suas filiadas, o seguinte ofício:

Florianópolis, 16 de junho de 1959.

Ilmo. Sr. Presidente
1. Estando o Campeonato Varzeano do Estreito suspenso em virtude da falta de campos, haja visto que foram perdidos os campos militares, e tendo em vista a dificuldade de se realizar no Estreito quatro (4) jogos por domingo, tendo somente o campo Osvaldo Cruz, esta presidência solicita a V.S. a fineza de responder por ofício, e enviar por pessoa credenciada, a pergunta abaixo formulada a todos os clubes particulares:

CAFÉZITO AGORA COM NOVA EMBALAGEM

"Qual a formula que V. S. apresenta para o rápido término do campeonato?"
2. Solicito pois que a pessoa credenciada compareça a ultima reunião da Liga, no próximo dia 29 do corrente, (Segunda feira) na sede do Clube Atlético Catarinense no Balneário, quando já se rão tratados e aprovados os assuntos contidos nos ofícios respostas.
3. O não comparecimento de representante do Clube, importará na aceitação do que ficar aprovado.
4. Lembro novamente que a resposta deverá vir por ofício;
Saudações Esportivas.
Gilberto Nahas
Presidente

Noticias diversas

CURITIBA SEDE — A cidade de Curitiba foi escolhida para sede em 1960 do Campeonato Brasileiro de Ginástica. Tal resolução foi tomada pelo Congresso Brasileiro de Ginástica, efetuado há pouco em Pôrto Alegre.

EM AVIÃO A JATO SERÁ TRANSPORTADA A TOCHA OLÍMPICA — Squaw Valley (Califórnia), 26 (U.P.I.) — Por ocasião dos Jogos Olímpicos de Inverno de Squaw Valley, no ano vindouro, a tocha olímpica pela primeira vez, será transportada por avião a jato, de Olympia, na Grécia, para Los Angeles, nos Estados Unidos.

A tocha será exposta no "Los Angeles Coliseum" onde se realizaram os Jogos Olímpicos de 1932, e depois, 600 jovens atletas das Universidades californianas a irão passando de mão em mão durante cerca de mil quilômetros, do Coliseum a Squaw Valley, passando por San Francisco. A tocha será transportada por Helicóptero ao topo da mais alta montanha que domina Squaw Valley, e, em seguida, um esquiador a trará de volta ao vale.

Os detalhes da chegada da chama olímpica e do trajeto que ela seguirá foram organizados por Walt Disney, presidente do Comitê de Cerimonial dos Jogos de Inverno.

TAÇA BRASIL — Até agora já se inscreveram para os jogos da Taça "Brasil" entre quadros campeões de futebol dos Estados, os seguintes clubes: Hercílio Luz (Santa Catarina), Rio Branco (Espírito Santo), ABC (Rio Grande do Norte), E. C. Bahia (Bahia), Sport Club Recife (Pernambuco), Ceará Esporte (Ceará) e Vasco da Gama, do Rio. Espera-se a qualquer momento as inscrições do Grêmio (R.G.S.), Atlético (Paraná), Atlético, de Minas e outros.

A «VOLTA AO MORRO» Continua Empolgando

VEM AÍ A PRIMEIRA PROVA CICLISTICA "VOLTA AO MORRO", UMA PROMOÇÃO DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO DA RÁDIO GUARUJÁ, EM COLABORAÇÃO COM A FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE — DIA 28!

Substanciais Modificações na Comercialização da Produção Cafeeira

Além das séries normais do mercado, foi criada a série excedentes — Enfrentado prontamente o problema da super-produção de café — Importantes contratos com órgãos semi-oficiais — Barateamento do produto entregue ao consumidor

Face ao Regulamento baixado pela Resolução número 92, de 15/5/58, o escoamento e as condições de comercialização da produção cafeeira sofreram profundas e substanciais modificações, por isso que, além das séries normais de mercado, como sejam, Comum, Preferencial e Despolpado, foi criada a Série Excedentes constituída das quotas de Consumo Interno e de Expurgo, com o objetivo específico de propiciar o equilíbrio estatístico da produção brasileira. Assim, a safra 58/59, consoante estimativa, deve alcançar o volume de 25.000.000, das quais 15.300.000 (60%) destinadas à exportação e as restantes, 10.200.000 (40%) ao Consumo Interno (7.650.000 igual 20%) e Expurgo (2.550.000 igual 10%). O encaminhamento aos portos, desde o início da safra — de 1/7/58 até 31/12/58 — atingiu a 19.588.557 o que representa 76,74% sobre a avaliação. Dêsse total 12.267.971 sacas constituem a parte destinada a exportação, das quais

7.536.018 foram liberadas até aquela data — 31/12/58. As quantidades registradas na Série Excedentes, em 1958, atingiram os seguintes totais: Quota de Consumo Interno: 5.482.202 sacas; Quota de Expurgo: 1.815.384 sacas. Dêsse montante, até 31/12/58 foram faturadas e pagas: Quota de Consumo Interno: 3.944.362 sacas; Quota de Expurgo: 1.063.498 sacas. Em decorrência da super-produção fez-se necessário enfrentar e decidir prontamente, o problema do armazenamento dos cafés da Série Excedente, no interior dos Estados produtores, de modo a evitar o congestionamento.

IMPORTANTES CONTRATOS
Para tal fim, o Instituto Brasileiro do Café contratou não só com órgãos semi-oficiais, tais como a Superintendência dos Serviços do Café, em São Paulo, a Cia. Armazens Gerais de Silos do Estado de Minas Gerais, a Cia. Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais no Espírito Santo, mas também com empresas particulares de armazéns gerais e armazenamento desses cafés. Além dessa medida regulamentar, outra paralela para o descongestionamento do Porto de Santos foi tomada consoante Resolução nº 106, através da qual os remanes-

centes da safra 57/58, ainda por liberar e que se encontravam retidos no interior, foram retirados do mercado, num total de 1.239.038 sacas na base de 2.500,00 a saca por compra levada a efeito pelo IBC.

Da mesma forma porque vinha sendo feito em 1957 nos termos da Resolução nº 80, o IBC aqui no disponível dos portos de Santos,

Rio, Paranaguá e Vitória, no decorrer de 1958, o montante de 3.897.376 sacas. É de ser ressaltada a diretoria traçada relativamente à expansão do consumo interno em todo o País, através do barateamento do produto para entrega aos consumidores, com utilização dos cafés, no Quota de Consumo Interno da Série Excedente. Nesta capital, por exemplo, o café

vem sendo vendido aos preços máximos para o varejista e o consumidor de respectivamente, 35 e 40 cruzeiros.

ABASTECIMENTO

Outro ponto que não deve ser esquecido é o que diz respeito ao abastecimento de café nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País. Fazia-se necessário que

o IBC puzesse cõrpo ao regime de descaminho que vinha se incrementando assustadoramente, com graves prejuízos à economia brasileira. Assim, como medida de imediata repressão, ficaram os embarques para as citadas regiões condicionados a especiais autorizações ate que o assunto fosse melhor disciplinado, e que realmente ocorreu nos primórdios do



FLORIANÓPOLIS, Sábado, 27 de Junho de 1959

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

JOTA GONÇALVES: GRANIZO DE ARAQUARI "ACORDA" GOVERNISTAS — DARIO CONFESSA CONFUSÃO REPETINDO MANOBRA DE TUMULTO — RAPIDEZ INSÓLITA DO SR. SANTOS LINS O CRONISTA PARLAMENTAR NA BERLINDA — SEBASTIÃO E O AMOR FEBRIL À VERDADE

O assunto que prendeu a atenção do plenário, fazendo-o viver momentos da mais intensa emoção, foi o trazido à baila, na sessão de 25 do corrente, pelo jovem e já veterano parlamentar Jota Gonçalves.

O orador, na tribuna, primeiramente, refere-se ao fato ser a terceira vez que reclama do governo providências a respeito dos danos causados pela tempestade de granizo que assolou o interior do município de Araquari.

DARIO CONFESSA: CONFUSÃO

Afirma o sr. Jota Gonçalves que nas vezes anteriores em que abordara o assunto, tanto o líder do governo como o sr. Dario Salles, fizeram cõrpo a que o governo trataria do caso com a devida atenção. Em aparte, o representante udenista Joinvilense, com relação à alegação do orador que o agrônomo que visitara a zona vítima do fenômeno tinha sido dr. Benjamin Ferreira, da Casa do Colono de Joinville e não o diretor da Colônia agrícola de Araquari, confessa que, realmente, confundira-se ao

afirmar tal, em ocasião anterior. **GOVERNADOR DO ESTADO: CALAMIDADE PÚBLICA**
Pede, o orador, a atenção do plenário para o conteúdo dos documentos que passa a ler, sendo o primeiro cópia do ofício que o governador do estado enviou ao presidente da Assembléia, deputado Braz Joaquim Alves, e onde o chefe do Executivo reputa a devastação causada pela tempestade de granizo em Araquari de "calamidade pública" devendo o governo federal cobrir, com auxílio, os prejuízos causados. Começa daí, a transferência pura e simples do problema para a esfera federal.

A seguir o sr. Jota Gonçalves lê a cópia do expediente que o sr. Heriberto Hübe remete ao Ministério da Agricultura, transcrevendo tópicos do relatório do agrônomo que fez o levantamento dos prejuízos de Araquari.

PLENÁRIO ESCUTA EM ABSOLUTO SILENCIO

O relatório avança, po seu autor, perdas no valor de três a quatro milhões de cruzeiros, fazendo alusão a numerosas famílias que visitou e que ficaram sem teto, pois o granizo, atingindo pedras a mais de um quilo, destelharam casas e depósitos, destruindo cereais estocados completamente, devastando por inteiro as plantações denuncia nomes de vários agricultores, que perderam de trezentos a setecentos mil cruzeiros, reclamando providências sob a forma de auxílio, imediatas a fim de amenizar a sorte daquela população agrícola vitimada pelo fenômeno.

GOVERNADOR: "MEU LADO NÃO DISPOE DE RECURSO"

O sr. Jota Gonçalves solicita ao plenário que atente pela ma-

neira absolutamente fria com que o governador se exprime ao titular da Pasta da Agricultura, manifestando que, atendendo ao vulto dos prejuízos, que atingem a escola de calamidade pública, afirma textualmente que "o meu lado não dispõe de recursos para auxílio".

O orador frisa, em palavras candidas, a simplicidade com que o governador de Estado, transmite, pura e simplesmente de maneira crua, ao governo da União o pedido de ajuda, sem a mais leve consideração.

DARIO: FRIEZA NÃO HOUVE FRANQUEZA E LEALDADE

O sr. Dario Salles, com muita candura, afirma em aparte que não houve frieza de parte do governador do Estado. Só franqueza e lealdade... O sr. Jota Gonçalves observa, emocionado, que não lhe é possível compreender essa atitude de um chefe de Estado, enquanto, há mais de dois meses, numerosas famílias de, agora, autênticos flagelados, aguardavam, esperançosos, pelo menos um gesto de ajuda do governador, afirmando que sentira bem de perto o sofrimento daquela gente, pois algumas vítimas haviam se dirigido à casa do parlamentar possedista, em Joinville, derramando lágrimas contando sua dor, e implorando providências, de molde a amenizar-lhes a fome que já lhes rondava as casas e choças dizimadas pela fúria do granizo.

A CONSTITUIÇÃO FACULTA AO GOVERNADOR CONCESSÃO DE AUXÍLIO

Em aparte, o sr. Antonio Almeida manifesta que em casos como o em tela, a Constituição (Continua na 2ª. Pág.)

NEREU: Representante da velha geração política

O SR. PRESIDENTE:
A primeira parte do expediente da sessão de 16 do corrente, do Senado, nos termos da deliberação do Plenário é de homenagem à memória dos grandes brasileiros Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal.

Tem a palavra o nobre Senador Atílio Vivacqua.

O SR. ATTILIO VIVACQUA:

(Não foi revisto pelo orador) — Senhor Presidente, há precisamente um ano a fatalidade num dos seus mais duros golpes, colhida nos céus do Brasil vidas inestimáveis de homens públicos: o insigne brasileiro Nereu Ramos, o ilustre Governador de Santa Catarina, Dr. Jorge Lacerda e o brilhante deputado Leoberto Leal.

O sr. Mem de Sá — Permita Vossa Excelência um aparte?

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Pois não.

O sr. Mem de Sá — Autorizado pelo eminente líder da minha Bancada, solicitado de V. Ex.ª fale não apenas em nome do Partido Republicano e também no do Partido Libertador, a fim de que pela sua palavra nos associe às justas homenagens do Senado aos ilustres mortos cuja memória reverenciamos.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Agradeço a honra de receber a incumbência, que ora me confere o Partido Libertador.

A minha emoção aumenta com a responsabilidade de exprimir os sentimentos desse prestigioso partido. Entre as vitórias, cuja perda tanto acabrunhou a Nação, Nereu Ramos era o representante da velha geração política, experimentada através das transformações por que passou nosso regime. Entretanto, seu desaparecimento foi considerado pela opinião pública como a perda de um moço. O seu espírito renovador, sempre aberto às idéias avançadas, e cheio de patriotismo entusiasmo, foi sempre uma das características de sua existência. Para ele envelhecer não era envelhecer mas, como diria o filósofo, iniciar cada dia um novo capítulo. Ninguém terá tido, entre as da sua geração, tão assinalada vocação política, a qual se manifestou firme e luminosa desde sua mocidade. Não se julgava porém um chefe carismático. Era um conquistador de simpatias e de amizades, com a austeridade com que ele dignificava a vida pública. Era o amigo afetuoso, em cuja intimidade nossos corações se abriam, e cujas lições e conselhos todos buscávamos, acima das divisões partidárias. Inteligência das mais equilibradas e lúcidas, enfrento o estudo e a solução dos nossos problemas econômicos, sociais e políticos com a maior segurança. Sua cultura destacou-se no jornalismo e na literatura e no campo jurídico. Foi assim sempre, figura exponencial na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, na Câmara dos Deputados, no Senado da República. Os anos das nossas Constituintes, e especialmente da Constituinte de 1946, registram o traço marcante do jurista e do admirável homem de estudos. A sua formação política, cimentada em ampla base cultural, desenvolveu-se em contato com as realidades brasileiras, nos círculos concêntricos do município do Estado e da União. Essa formação teria de moldar a

mensalidade do estadista, que se afirmou em todos os postos que exerceu no Governo do País. No seu Estado foi o grande administrador, que ao lado das notáveis realizações de um vasto programa de obras públicas, concebeu e executou um dos mais admiráveis programas de assistência social e de reforma educacional. Nas presenças desta Casa e da Câmara dos Deputados deixou o exemplo de sua cordialidade, de sua solidariedade para com os colegas, e as melhores lições de aplicação de direito parlamentar. No exercício da vice-presidência da República soube imprimir a esse alto posto a sua verdadeira magnitude. Ascendendo a suprema magistratura da Nação, num dos momentos mais difíceis da nossa vida política, a sua autoridade e o seu prestígio de varão da República pairaram bem alto acima das divergências e das competições.

A Nação lhe é devedora dos maiores serviços, prestados durante quase meio século de vida pública, que guardou as honrosas tradições de seu ilustre progenitor, Dr. Vidal Ramos, que tanto serviu a sua terra natal, o Estado de Santa Catarina, e que honrou esta Casa. Nereu Ramos deixou ao lado de seus grandes serviços a sua honrosa herança, uma das mais preciosas heranças, a herança do exemplo de sua honestidade, de sua inteligência, capacidade e patriotismo que asseguravam os mais brilhantes futuros no nosso cenário político. (Muito bem!).

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO EM BLUMENAU

Ontem, às 16 horas, com a presença de várias autoridades, foi instalada a Junta de Conciliação e Julgamento de Blumenau tendo-se registrado a presença ao ato, que foi solene, dos srs. deputados Pedro Zimmermann Alfo Pereira de Andrade, representantes do Poder Legislativo catarinense.

Estreia, hoje, a orquestra sinfônica de Washington

Acontecimento da mais alta importância para o mundo cultural e artístico de Florianópolis será, sem dúvida alguma, a estreia, às 20,30 horas, no tradicional Teatro "Alvaro de Carvalho", da Orquestra Sinfônica de Washington.

Trazida à nossa capital, graças aos esforços dispendidos pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, aquela famosa orquestra norte-americana proporcionará ao público um espetáculo de gala, inédito e único. Como se sabe, as suas consagradas apresentações, nas principais capitais do Brasil e do mundo, marca uma época verdadeiramente inesquecível, em virtude da fama que goza em toda a parte.

Composta por azes da música, e com um repertório que satisfaz perfeitamente aos mais exigentes expectadores, a Orquestra Sinfônica Nacional de Washington dá, portanto, um privilégio ao florianopolitano de conhecê-la, uma vez que ela só vem se apresentando em grandes centros. Ao conseguir fazer de Florianópolis escala durante a sua passagem pelo Brasil, em demanda a outros países, o Instituto Brasil-Estados Unidos levrou um tento e, ao mesmo tempo, marcou época nas suas atividades que visam, antes de mais nada, estreitar e engrandecer os laços culturais que nos prendem à grande e amiga Nação Americana.

PROF. ABIB SAAB

Apresentando-se numa das emissoras locais, encontra-se o renomado professor Abib Saab, natural de Montevideo. Conhecido profundo da arte do hipnotismo, o ilustre prof. está obtendo um sucesso excepcional, podendo-se destacar a cura de doenças do fígado, e outras mais, por pura auto sugestão do paciente.

Viajando pelas principais cidades do País e do exterior, o prof. Abib Saab vem, inegavelmente, mostrando como a ciência, aplicada honestamente e sem qualquer intuito de ludibriar a boa fé do público, pode perfeitamente ser posta a serviço de bem estar coletivo, além de proporcionar agradável e inesquecíveis momentos de diversão sadia.

No próximo dia 2 de julho, o professor Abib Saab estará se apresentando ao público de Florianópolis no tradicional Teatro "Alvaro de Carvalho", quando, mais uma vez, brindará o público com a sua ciência honesta e sadia.

LOTERIA DO ESTADO DE S. CATARINA

1.315	—	Cr\$ 500.000,00	—	Florianópolis
5.816	—	Cr\$ 50.000,00	—	Porto União
3.550	—	Cr\$ 30.000,00	—	Porto União
3.093	—	Cr\$ 20.000,00	—	Caçador
1.468	—	Cr\$ 10.000,00	—	Concórdia

70% Nacional

Informa-se que cerca de 70% do equipamento necessário à construção da fábrica de borracha sintética da Petrobrás, em Duque de Caxias serão fornecidos pela indústria nacional. Duas organizações norte-americanas, por sua vez, além do financiamento, cessão de patentes e assistência técnica colaborarão no empreendimento com treinamento de pessoal.

LOTERIA DO ESTADO DE S. CATARINA

EXTRAÇÕES DO MÊS DE JULHO DE 1959			
DIA	3	Cr\$	500.000,00
DIA	10	Cr\$	500.000,00
DIA	17	Cr\$	500.000,00
DIA	24	Cr\$	500.000,00
DIA	31	Cr\$	500.000,00

DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGEM

CONSELHO RODOVIÁRIO DO ESTADO

De ordem do Senhor Engenheiro Civil José da Costa Moellmann, Presidente do Conselho Rodoviário do Estado, faço saber a quem interessar possa:

1º) — que o Conselho Rodoviário do Estado, de acordo com a Lei nº 802, de 1º de Dezembro de 1952, regulamentada pelo Decreto nº 442, de 25 de Agosto de 1953, é o único órgão competente neste Estado, a outorgar de concessão para exploração dos serviços de Transporte Coletivo de Passageiros, em linhas intermunicipais;

2º) — que as Empresas de Transporte Coletivo de Passageiros, em linhas intermunicipais, estão sujeitas, face à Lei e Decreto mencionados, a firmar Contrato de Concessão junto ao Departamento de Estradas de Rodagem, por sua Secção competente, Divisão Especializada (Transporte Coletivo), a fim de terem assegurados os seus direitos;

3º) — que a documentação relativa ao serviço rodoviário, das Empresas Concessionárias ou de qualquer outra entidade ou pessoa interessadas, deve ser encaminhada ao Conselho Rodoviário do Estado, na pessoa do seu presidente.

Florianópolis, 24 de Junho de 1959

DIVISÃO ESPECIALIZADA (TRANSPORTE COLETIVO), DER/SC.

Altino de Oliveira
Diretor.